

## CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DE QUATRO ESPÉCIES DE POACEAE DO CERRADO

RAIANA QUIRINO DE SOUZA<sup>1</sup>  
(raiana.quirino@bol.com.br)  
DALVA GRACIANO RIBEIRO<sup>2</sup>  
(graciano@unb.br)

### RESUMO

**(Introdução)** O cerrado é o segundo maior bioma do Brasil em área, ocupando pouco mais de 2.000.000 km<sup>2</sup>, sendo a família Poaceae, das gramíneas, um dos componentes característicos do estrato arbustivo/herbáceo do cerrado. Dentro da família Poaceae, destaca-se um grupo bastante especializado, conhecido popularmente como bambus. Os bambus distinguem-se das outras gramíneas, por exemplo, com relação à anatomia foliar, apresentando células fusóides e parênquima plicado compondo sua estrutura interna. **(Objetivo)** Fornecer informações sobre a anatomia de espécies pertencentes à sub-família *Bambusoideae*, ocorrentes na Reserva Ecológica do IBGE, em Brasília, e identificar os caracteres utilizáveis na taxonomia do grupo. **(Metodologia)** O material utilizado de *Olyra humilis* Nees, *Olyra latifolia* L., *Olyra taquara* Swalen e *Pharus lappulaceus* Fusée-Ablet foi previamente coletado na Reserva Ecológica do IBGE e, logo em seguida, parte foi fixada em FAA-70% (JOHANSEN, 1940) e parte foi devidamente tratado e incorporado ao acervo do herbário da Universidade de Brasília. Para observação da epiderme em vista frontal, utilizou-se a mistura de Franklin para a dissociação do mesófilo, seguida de coloração com azul de metileno, desidratação alcoólica e montagem em resina. Para a observação da folha em secção transversal, foram feitos cortes com auxílio do micrótopo de mesa. **(Resultados)** A observação em vista frontal ao microscópio óptico mostrou que a epiderme de todas as espécies é constituída por células de forma e dimensões variadas, organizadas em zonas costais e intercostais. Nas zonas intercostais da face adaxial, as espécies exibiram células longas, células buliformes, estômatos e tricomas, com exceção de *Olyra humilis*, que não apresentou estômatos, e *Pharus lappulaceus*, que não exibiu tricomas. Nas zonas intercostais da face abaxial, os tipos celulares observados entre as espécies foram praticamente os mesmos, com algumas ressalvas, como em *Olyra humilis*, que mostrou papilas em suas células longas. Em secção transversal, foram analisadas três regiões da folha: nervura principal, região intercostal e bordo foliar. **(Conclusão)** As espécies *Olyra taquara*, *Olyra latifolia* e *Pharus lappulaceus* apresentaram nervura principal acentuada, enquanto *Olyra humilis* exibiu apenas um feixe vascular de 1<sup>a</sup> ordem. Com relação à região intercostal e bordo, as espécies apresentaram diferenças quanto à forma das células fusóides e constituição celular. **(Palavras-chave):** cerrado, poaceae, bambu, anatomia.

<sup>1</sup> Bolsista. Aluna do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

<sup>1</sup> Orientadora (Ph.D.) Professora do Departamento de Botânica da Universidade de Brasília.